



— Que succede quando apertamos o botão de uma campainha electrica?
— Apparece o porteiro.



A GAZETA



Gerente: P. A. MONTELEONE

Director: EURIOO MARTINS

Red., Adminis. e Off.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

ANNO XXVI

Telephones: 2-4164
2-4165

S. Paulo — Quinta-feira, 10 de Março de 1932

Ender. Telegrafico: "GAZETA" N. 7.829

TUDO EM PAZ

(ESPECIAL PARA A "GAZETA")

Ha um grande numero de pessoas que, deante da desmoralização dos ministros rio-grandenses, ficam na expectativa de grandes acontecimentos. Estão a cada hora esperando mosquitos por cor-de-rosa, grandes terremotos politicos, ou pessoas a quem sobre a imaginação, mas falta memoria.

seria imprudente dizer que nada pode acontecer, porque, segundo a phrase celebre de um sábio, "as possibilidades da natureza são infinitas". E como, apesar da monstruosidade da nossa situação, não estamos dentro da natureza, nada se deve considerar em absoluto.

Mas, devereis, quem recorde as precedentes da nossa vida politica, precisa ser realmente muito ingenuo para esperar que a politica do Rio Grande do Sul rompa com algum governo por questão de princípios.

Nunca isso aconteceu. Logo que se proclamou a República, Deodoro deu o golpe de Estado e dissolveu o Congresso. Os ingenuos não tiveram dúvida alguma que os gauchos fariam o que fez o sr. Lauro Sodré: protestariam.

Então? O que elles fizeram foi abdicar... Dahl até nos dias tem sido sempre assim. Elles estão sempre do lado do cabo da vassoura. Sempre com a força!

E' verdade que ranciam muito, falando no heroismo dos gauchos no cantharidismo deelles... Mas uma velha quadra popular diz muito bem:

O becauro também rancia,
vaz-se vôr, não é ninguém

Por-se-á que foram elles que fizeram a revolução actual.

Examinem o caso de perto. O sr. Getulio Vargas estava a frente do movimento da Aliança Liberal. Era o seu candidato. Partiu ao dia, pelo caminho das arcos, cortando os céos, para ir ao Distrito Federal pregar a Nova Fé.

Congressos magníficos! Foi affrontar o seu adversario na propria Capital. Remis os povos exactos e praguejados que era preciso exterminar o monstro.

Pobres! Ovarões! Apesar do seu metro e cinquenta de altura o homem parecia um gigante.

Mas... Mas no dia seguinte, de manhã cedo, partiu escondido para o Palácio Guanabara a fim de conferenciar com o sr. Washington Luis.

Atiram-se-lhe aos braços. Aquella historia do morro do Castello era uma pilheria. Não podia pegar! E combinou que o sr. Julio Prestes daria aos rio-grandenses ao menos uma pasta. Só a quem não daria nada seria aos Libertadores.

Isso está narrado no livro do sr. Washington Luis, que é um sujeito teimoso, mas leal. Não costumam mentir.

Desse modo, a campanha se fez, tendo o sr. Getulio Vargas a certeza de que, mesmo que perdesse, não perderia. Assim, sim, os politicos gauchos entram em qualquer lugar.

Mais tarde, o sr. Getulio só deu a palavra final, depois que teve a certeza da completação dos chefes militares. E' a constante politica do Rio Grande. Ninguém mostra até hoje nenhuma excepção a esta regra.

Depois da sahida do sr. Mauricio Cardoso, que parece um homem de boa fé, ninguém ouviu falar no Rio Grande procurar meios para fazer triumphar suas idéas. No que se fala é em accommodações pessoais: conservar o poder. Isso é o essencial.

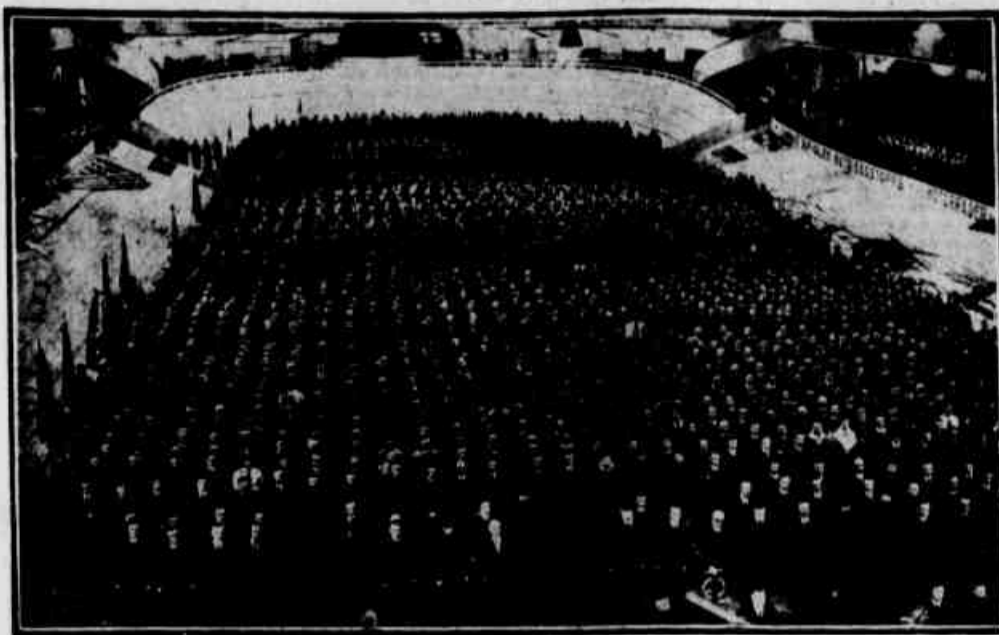
Trepidando em alguns alta esdras do Palácio Rio Negro, com as perninhas balanceando, o sr. Getulio Vargas sorri maliciosamente murmurando:

Elles dão o queixo... E é isso mesmo. Não esperem outra coisa.

MEDRHO E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

Prosegue intensa a campanha presidencial alemã

VOTAR EM HITLER E' VOTAR NO PARTIDO DO ODIO? — A RESPOSTA DO CHEFE "NAZISTA" GOEBBELS



Uma grande concentração de partidários de Hitler no Palácio dos Esportes, em Berlim.

O dia de hontem na Alemanha foi consagrado ás manifestações de propaganda dos hitlerianos em favor dos seus candidatos á presidência de República.

Em Lustgarten, realizou-se uma grande demonstração dos fascistas, tendo o chefe racista Goebbels pronunciado um vibrante discurso, conatando os seus partidários a jurar fidelidade aos princípios do Partido Social-Nacionalista.

O sr. Goebbels terminou a sua oração com estas palavras:

"O povo heroico da campanha de Verdun deve abordar, retomando consciência do seu valor a escorração os seus che-

fes indignos. Os nossos adversarios não cessam de apregoar que votar em Hitler é votar no partido do odio. Acceltemos a pécha. Somos de facto um partido de odio contra os judeus e os marxistas. O dia 13 de março assinalará o fim do regimen de 9 de novembro. No dia da eleição mostraremos aos nossos adversarios a que ponto nos podemos unir para restituir a liberdade ao povo allemão".

A POLICIA DE HANNOVER PROMPTA PARA REPRIMIR QUALQUER VIOLENCIA

BERLIM, 10 (UTB) — Varios orado-

res "hitleristas" nos ultimos comícios promovidos pelo "nazi" declararam que, caso o marechal Hindenburg venha a ser reeleito para a presidência do Reich no primeiro escrutínio das proximas eleições, elles procurarão derrubar a Constituição mesmo que, para isso, seja necessário um movimento armado.

Respondendo a essa ameaça o sr. Noske, prefeito de Hannover, ao se dirigir aos soldados da policia local, numa parada que realizaram disse: "Vejo deante de mim mil homens, bem treinados e armados de mil rifles. São outras tantas barreiras a que devem prestar a attenção todos os que pretendem assaltar o poder pela força".

Si o Rio Grande romper...

Já se diz que o sr. Getulio devolverá o governo á Junta de 24 de Outubro — As voltas que o mundo dá... — Escaparam de ser presos os srs. Collor, Luzardo e João Neves! — Outros telegrammas

RIO, 10 (Gazeta) — O dia de hoje será importantissimo para os destinos da Revolução.

A reunião que logo mais se effectuará em Porto Alegre, para decidir da attitudo do Rio Grande no actual momento, está sendo aguardada com uma natural ansiedade.

O que se diz aqui, com insistência, é que o sr. Getulio Vargas largará o Governo, entregando-o á Junta de Pacificação que depoz o sr. Washington Luis, si por acaso o Rio Grande romper.

Resta saber, entretanto, si a Junta está disposta a dirigir o leme do barco, neste momento de pampelmo.

Os boatos já accrescentam que o sr. Tasso Fragoso teria dito que não contasse com elle para pilotar outra vez a não do Estado.

Emfim, a chusma de boatos é grande, decorrentes, sobretudo, da falta de noticias oriundas do sul, devido ao rigor da censura telegraphica. Uma coisa, aqui, toda gente tem como certa e vem a ser a dificuldade para uma recomposição da situação.

OS SRS. JOÃO NEVES, LINDOLPHO COLLOR E BAPTISTA LUZARDO ESCAPARAM DE SER PRESOS...

RIO, 10 (Gazeta) — Não nos tenham como boateiros. Não. Quem nos contou a historia foi o ex-senador Pires Rebello, homem que a Revolução não pôde considerar suspeito, porque que foi um dos seus maiores propagandistas.

O sr. Pires Rebello não contou, hontem, esta coisa curiosissima: os srs. Luzardo, João Neves e Collor escaparam de ser presos, para não sahirem do Rio!

Disse-nos o brilhante ex-senador pelo Piahy que si não fora um estratagemma do sr. João Neves, talvez a viagem dos tres não se tivesse realizado naquella dia. Estivera com elles até tarde e não occultavam a possibilidade de apesar dos perigos, serem detidos antes do embarque.

Não o foram, porém: mas só a hypothese de o serem, por elles mesmos formulada, não ha duvida que é agromba.

O que garante é que, si fosse permittido, não haveria de faltar quem quizesse ir ver os tres mosqueteiros mettidos na prisão...

O SR. GETULIO VAS LANCAR UM MANIFESTO A NAÇÃO

RIO, 10 (UTB) — O "Correio da Manhã" teve informação de que o sr. Getulio Vargas, dirigirá um manifesto á Nação por estes dias, scienciando ao povo da sua acção á testa do governo discrecionalista.

O chefe do pais pediu os dados necessarios a todos os ministerios e já estaria escrevendo o documento, o qual deverá ser, ao que parece, um historico detalhado de sua administração.

O SR. MAURICIO CARDOSO E DIOGO FEIJÓ

RIO, 10 (B) — O sr. Mauricio Cardoso, com a sua viagem mysteriosa aos pampas, pela acção que foi ministro nos poucos dias em que foi ministro do Estado do governo provisório da Republica, instituido pelo movimento revolucionario de outubro de 1930, é um nome sempre em foco nos jornais brasileiros.

Ainda hoje o "Jornal do Brasil" se occupa de a. exa., para ressaltar-lhe os meritos e firmeza relevada na sua actuação de politico quando com a responsabilidade de uma pasta, a principal da nação, justamente em uma das

phases mais agitadas da nossa existência, atormentada por uma série de problemas urgentes e delicadissimos. E falando de como a. exa., ao sentir-se impossibilitado de executar fielmente o programma a que se tragara sem tergiversações e que trouxera de sua terra natal, sem nenhum signal de desajustamento ou de amargura de coração, alencionalmente o alto cargo que occupava junto ao governo do sr. Getulio Vargas, o matutino carioca lembra uma pequena passagem da nossa historia, dizendo o seguinte:

"Não pretendamos comparar figuras mas apenas gestos. Referimo-nos á demissão de Diogo Feijó quando fechou a reforma das questões constitucionais em pleno dominio da regencia. Embora o assistissem forças vigorosas desde que se convenceu de que o seu objectivo não seria alcançado, Feijó não se demorou em manobras politicas ou plan-

phas de recomposições e de victoria futura. Fez como o sr. Cardoso apenas com a differença dos meios de transporte. O ministro do governo provisório teve a regalia de um automovel. O ministro da regencia voltou a cavalo para S. Paulo. Ambos seguiram, porém, com a mesma expressão de irreductibilidade que lhes vinha de firmeza com que propugnavam pela victoria das respectivas programmas, demonstrando na rudeza do gesto que não exerciam o cargo pelas vantagens que elle dava, mas pelas finalidades de beneficio publico a que o subordinavam.

Diz-se que a historia se repete. Raramente, porém, ella o faz — a attitudo desta indole e que se apuram também manifestações de temperamentos originaes e profundamente marcados".

O SR. OSWALDO ARANHA DESMENTE O "JORNAL"

RIO, 10 (H) — A proposito do telegramma publicado pelo "Jornal", do seu correspondente em Porto Alegre, informando a ida de um emissario do sr. Oswaldo Aranha a Torres, encontrar o ministro demissionario da Justiça antes deste avistar-se com o sr. João Neves e Collor, o ministro da Fazenda dirigiu, de Petropolis, a direcção do "Jornal" o seguinte telegramma:

"Em seu jornal de hoje ha uma nota, na qual se affirma ter eu endere-

(Conclue na 3.ª pag.)

Um symptoma alarmante de decomposição

O paroxysmo a que attingiu, entre nós, a hypertrophia do poder pessoal

Um dos motivos determinantes da revolução foi a necessidade de reagir contra a hypertrophia do poder pessoal. O presidente da Republica tornara-se, entre nós, uma especie de rei absoluto, de senhor onipotente e omnipotente, deente de cuja infallibilidade se curvavam todos, obedientes e servis. Era mister, porém, fazer cessar esse estado de coisas, que não só attentava contra os princípios republicanos da nossa carta magna, como rebaixava a um nivel deprimido a educação civica do nosso povo.

Raciocinando dessa maneira, apoiado na sua intrinseca de christão novo pelo sr. Getulio Vargas, seu candidato á successão governamental do pais, esquivou-se o sr. Antonio Carlos do seu passado e, sobretudo, do passado do homem de cuius indole aucto, posto a sua solteria, desfraldaria, como bandeira de combate os vícios que estavam abalando os fundamentos moraes das nossas instituições politicas... Partiu a ambos autoridade moral para "liderar" um movimento de epistola naquella sentida, principalmente ao sr. Getulio Vargas, autor que era a. exa. daquellas famosas cartas em que punha, com suaveza, todo o seu desvotamento nas mãos do sr. Washington Luis.

Os revolucionarios de 22 e 24 que se incorporaram ás hostes regeneradoras da "Aliança Liberal" na esperança, talvez, de que acabariam impondo a sua mentalidade joven e isenta de compromissos aos "politicos caremidos" a cujos planos diabolicos iam servir de escada enganaram-se, porém, redondamente, pois foi o phenomeno inverso, por amarga ironia do destino, que exactamente se operou...

Muitos d'elles — os mais ingenuos, os de verdadeira boa fé — sonhavam, certamente, com o espantoso milagre da conversão do sr. Getulio, do sr. Arthur Bernardes e de outros "liberaes" de ultima hora, cujos corações se haviam comovido com o sacrificio da mocidade generosa que, no exilio e nas prisões, pagava com o seu soffrimento o seu ideal de um Brasil melhor e mais feliz...

O erro inicial dos revolucionarios foi não terem elles previsto que a sua inesperienza fatalmente enfiar-se-ia no oceano de ambigões inconfessaveis e decompostos dos "politicos profissionais". Foi não terem attinado com a possibilidade do sr. Getulio "despistado" com a mesma habilidade com que "despistou" o seu par-

tiar e prezado amigo Washington Luis, a quem o prendiam tantos e inquebrantáveis laços de estima e gratidão...

O resultado é que elles foram buscar lá e sahiram trôquidos, ou seja, no caso, quizeram influir sobre os "politicos profissionais" — hontem seus perseguidores feroces, hoje seus aliados... — e acabaram não resistindo ao poderoso narcotico da influencia irresistivel dos "carreiros"...

Dahl é surpreendente e inacreditavel mutação das idéas dos revolucionarios, homens que arrastaram a nação ás anjuras de uma guerra civil, sob o pretexto de que urgia libertar a hypertrophia do poder pessoal, para depois se entregarem, de mãos e pés atados, á mesma tyrannia — ainda peor — contra a qual se haviam rebelado!

Porque os antigos governadores dos Estados proclamaram — por suggestão, aliás, do sr. Antonio Carlos — o sr. Washington Luis e Julia da oportunidade da escolha do seu substituto, desencana-deu-se no pais uma revolução. Os homens que a desmoldaram não, entretanto, os mesmos que hoje proclamam e sr. Getulio Vargas o unico juiz da oportunidade da convocação da Constituinte!

Ainda hontem, um desses graves "idealistas" — o capitão Pinaro Bley, interventor federal no Espírito Santo — fazia, corajosamente, esta affirmativa, que em tempo algum ocorreria ao proprio sr. Aristides de Aguiar, seu antecessor, e nem mesmo recusaria jamais o humilhante cerebro adhesivo do nome do impertinente capitão Rodolpho Miranda:

"SEJAM QUASES PORÉM AS IDEAS VENTILADAS PELO CHEFE DA NAÇÃO (o notavel militar se referia ao famoso discurso de Petropolis), NESTE MOMENTO EU LHE DAREI O MEU INTEGRAM APOIO. POR ISSO QUE SOU DELEGADO DE CONFIANÇA DO DICTADOR E NESTE CARACTER, SO ME CUMPRE ACATAR AS SUAS INSTRUÇÕES".

Como se vê, os monstros é que mudaram... Esse é, porém, um symptoma alarmantissimo da decomposição a que attingiu o caracter nacional. Já não somos uma patria de homens livres. Somos um país cujos "filhos" consideram a escravidão um titulo de gloria e della se orgulham!

Mas, finalmente, si era para isso, não valia a pena tantos bravos terem derramado o seu sangue, não valia a pena ter-se feito uma revolução...

Como é facil ser grande homem!

Estamos vivendo um periodo bem interessante da historia nacional. Aquelles que já vão dobrando a encosta e não têm longo caminho a percorrer, certamente se aborrecem, tanto mais quanto esta quadra crepuscular da politica brasileira siquer lhes dará o consolo de armazenar episodios para contar aos netos, na extrema velhice, ou a falta destes, aos clientes das farmacias ou aos companheiros de clube.

Mas, para os que apenas attingem a madureza, que mundo de cousas sedutoras, que anecdoticos riquissimos comeca a surgir dos acontecimentos contradictorios!

Mas, de todos os casos ultimamente offercidos ao acervo que se vai accumulando para as narrações do futuro, nenhum nos parece mais tipicamente illustrativo da decadencia desta época, da inversão de valores que nella se va processando, do que o caso do ex-interventor coronel Manoel Rabello.

Este cidadão, conseqüente, em tres mezes de exercicio do poder em S. Paulo, uma notabilidade altamente sympathica. Os jornaes, tanta deza Capital como de pais inteiro, ainda não cessaram de elogiá-lo a attuação desse homem, entoador louvares ao seu caracter e á sua longanidade.

Ha quinze mezes, desde que se implantou a Dictadura, nenhum dos chefes revolucionarios conseguiu o que logrou o coronel Manoel Rabello. E é preciso não perder de vista que a esse militar coube a mais espinhosa das

missões: governar o Estado mais rico, onde por isso mesmo são mais complexos os interesses; estabelecer a concordia, embora relativa, num ambiente de appetites aguçadissimos.

Esse homem surgiu improvavelmente no scenario nacional, respaldado como um sol, ao mesmo tempo em que outros astros da Revolução convergiam precocemente para o occaso. Vejamos, por exemplo, o caso do major Juarez Távora. Este esvalheado, que se fiera o idolo do movimento de Outubro, apenas abriu a bocca e deu os primeiros passos na politica, foi um desastre. O sr. João Alberto, a mesma coisa. E que dizer dos Juracy Magalhães, Barata, Ary Parreiras, e todos os civis sahidos do outubroismo?

Enfim, a Revolução victoriosa foi a liquidação fulminante das "glorias" empenhadas, que estouraram como cascas baldiezinhas coloridas com que as crianças brincam nos jardins.

E, em meio dessa liquidação geral, um homem se mantém de pé, um homem firma um conceito inabalavel, um homem se salva do naufragio — o coronel Manoel Rabello.

Por que?

Que fez esse homem de extraordinario em São Paulo nos tres limitados mezes em que dirigiu os destinos da nossa terra? Salvou as nossas finanças? Positivamente não, pois que os orçamentos accusam um "deficit" de 50 mil contos. Conseguiu valorar o café? Também não, pois as cotizações ahí se arrastam miseravelmente. Resolven a crise do trabalho? Emprehebam grandes obras no Estado? Nada disso. Em tres mezes, o coronel Manoel Rabello não podia operar milagres, tanto mais quanto a. exa. é positivista e os discipulos de Comte não acreditam em milagres. De onde provem, então, a fama desse homem? Que bons factos estão trabalhando em seu favor, para que o seu nome se vá aureolando e adquirindo o prestigio de um semi-deus?

Não ha em tudo isso nada de sobrenatural. A gloria do coronel Manoel Rabello resulta pura e simplesmente de que a. exa. cumpre com o seu dever. Como interventor, chegou a praticar actos que mereceram a reprobção de muita gente, como o decreto da mendicancia. Mas ainda aqui, a. exa. estava agindo honestamente e dentro dos princípios liberais que a Revolução, prometteu restaurar. Toda a sua actuação de tres mezes foi um culto constante, e tanto quanto lhe permittiram as circumstancias e as influências do poder.

A lei, aos olhos soberanos da justiça, é agido por essa forma, praticou o coronel Manoel Rabello, algumas cousas de sensacional, algumas cousas que não estão dentro das proprias normas da Republica? Não. S. exa. fez um chefe acurculoso nua época em que a politica sacristia predomina e o unico meio de escrever da lei numa quadra em que a lei não merece o minimo respeito da parte dos que se dizem seus interpretes; foi recto, imparcial, desapassionado. E tudo isso não lhe custou grandes sacrificios.

Dahl a sua victoriosa notoriedade, Dahl o seu prestigio, que ha de estar quando inveja e cume aos outros chefes revolucionarios.

Ora, ahí está um espelho, para o sr. Pedro de Toledo. Proceda o novo interventor como procedeu o coronel Manoel Rabello, e verá como é facil ser grande homem neste país!

A proxima safra paulista de cereaes promette ser maior, muito maior do que a do anno passado

RIO, 10 (UTB) — A proxima safra paulista de cereaes — diz o "Correio da Manhã" — promette ser maior, muito maior do que a do anno passado que foi surpreendente.

No interesse de defendel-a, facilitado o seu enocamento para os mercados consumidores internos e externos, já foram tomadas providencias. A comissao de commercio do conselho economico economico va proceder a uma revisão dos trabalhos realizados e uma revisão, por iniciativa do sr. Navarro de Andrade, para melhorar os servicos.

Naturalmente será aproveitado o momento para se dar mais um golpe contra os impostos inter-estaduaes, isentando os cereaes do pagamento dos que sobre elle pesam, municipais ou estaduais.

Estes baixos, facilidade de transporte com o escoamento regular dos stocks acumulados nas estações e isenção de impostos, asseguraram a collocação vantajosa dos productos.

Trezeannos aproveitar a oportunidade para livrar pelo menos a produção agricola do peso dos impostos inter-estaduaes e inter-municipaes, dando a sação praticamente nula que se deu-lhe em decretos mais ou menos vultuosos, sendo theatraes...

A posse do presidente Justo



Um aspecto da posse do novo presidente da Argentina, general Agustin Justo, na Casa Rosada. Vemos, á direita, o general Uriburu, ouvindo o discurso do novo chefe da grande nação amiga.

CARTAS DO RIO

Poucos são os políticos da Republica velha que continuam exilados — Chegaram ao Rio os srs. Estacio Coimbra e Vian-na do Castello — Este ultimo fez ironias com os amigos

RIO, 9 (Pelo correio) — Poucos são os políticos da Republica velha que ainda não tiveram coragem de voltar para o Brasil. De todos quantos a Revolução mandou voltar, não regressaram até agora senão os srs. Washington Luis, Julio Prestes, Octavio Mangabeira, Victor Konder, Senefredo Passos, Antonio Azeredo, Lamiarino e Carvalho de Brito. Todos os demais já voltaram para sua patria e aqui estão livremente trabalhando. Os ultimos que chegaram foram os srs. Vian-na do Castello e Estacio Coimbra.

O ex-ministro da Justiça encontrou, ainda a bordo, uma extraordinaria surpresa. O sr. Oswaldo Aranha tinha ido receber outro de-putado, o sr. Freitas Valle, que foi o secretario do sr. Julio Prestes na sua viagem de instrução ao velho continente e a Norte-America. Ao atravessar um dos corredores do navio, o sr. Aranha esbarrou á queima roupa, com o sr. Vian-na do Castello. Cavalheiro, o famoso "leader" bernardista cumprimentou-o com um aceno de cabeça. O sr. Aranha, porém, não teve dúvidas marchou para o ministro da Justiça que a Revolução depôs e abraçou, como velho conhecido. O sr. Vian-na pareceu ter ficado um pouco receoso; mas, depois, voltando á calma, deu mostras da sua expansividade e até fez ironias.

Os photographos pediram-lhe que posasse para as suas objectivas, entre os seus amigos. O sr. Castello esboçou um sorriso á Voltaire e acceitou, dirigindo-se aos rapazes: — "Mas vocês são indolentes, Sabeis, porventura, si os meus amigos querem ser photographados perto de mim, numa época destas?"

Houve quem achasse graça nas palavras ironicas do ex-ministro, mas a verdade é que não foram muitos os que quiseram figurar em documentos.

Seu ex-gerente, poderíamos calcular que estavam na casa do porto, para abraçar-o, umas quinhentas pessoas, e, entretanto, nas photographias a numero de assistentes ao desmbarque do sr. Vian-na parece insignificante.

Manda á honestidade que se diga, porém, que, a recepção do sr. Castello terá excedido á sua própria expectativa, como excedeu, também, a nossa.

Julgamos que o ex-ministro da Interior não tivesse deixado aqui ainda pouquíssimos amigos e o que vimos, na casa, á espera, foi uma verdadeira multidão, no meio da qual estavam um filho e uma filha do sr. Bernardes, bem como o genro do ex-presidente da Republica, que é hoje, através do sr. Christiano Machado, do "Clube 3 de Outubro"...

Menos concorrido, o desembarque do sr. Estacio Coimbra, teve, contudo, uma expressão politica, como era de esperar, pois que elle nunca foi outra coisa na vida além um homem de partido.

Nem o sr. Castello nem o sr. Estacio quiseram se manifestar sobre o estado de cousas da actualidade brasileira. Ambos se mantiveram numa reserva impenetravel, o que lhes assenta muito bem, de vez que, como inimigos irreconciliáveis da situação, seriam suspeitos para falar a respeito della.

CABO DA GUARDA.

A navegação fluvial na Suíça

BASEL — O anno de 1931 marca uma era de consideravel importancia na historia do desenvolvimento da Suíça. Com effeito, graças ás condições excepcionalmente favoráveis, pois que as chuvas de verão de 1931 mantiveram o nível do Reno numa altura que permitia a navegação das chatas quasi sem interrupção. O trafego registrado durante o anno passado foi de 1.278.000 toneladas, contra um pouco mais de um milhão, em 1930.

Actualmente, o trafego do porto de Basileia representa um terço do total do movimento em todo o cantão, e ultrapassa as de Ginebra e Zurich, o que mostra a importancia que as vias fluviais representam para as relações da Suíça com o estrangeiro. No correr deste anno será inaugurado o canal lateral da Kems, que permitirá á navegação contornar a barra de Inseln, que constituiu um obstáculo consideravel.

Por outro lado, os trabalhos que estão sendo feitos no curso do Reno, comprehendendo entre Strasburg e esta cidade estão sendo acelerados, de maneira que permitirão um escoamento mais rapido do trafego fluvial entre as duas cidades. O governo pretende que uma perfeita comunicação entre as linhas de navegação fluvial e as diversas linhas ferroviarias do país, possa contribuir effecivamente para incrementar as relações commerciaes com os países estrangeiros, visto como deste modo os productos nacionaes poderão ser transportados com rapidez e segurança, ao ponto de chegarem aos mercados consumidores em perfeito estado de conservação e em a maxima rapidez. (Comunicação epistolar da U. T. B.).

SABONETE Floreal SEM BOGARI RIVAL

O que vae pelo Extremo Oriente

O marechal Chang-Kai-Shek reafirma a sua decisão de resistir á toda e qualquer nova aggressão nipponica — As propostas de paz que serão apresentadas á Liga das Nações



Sob o fogo das metralhas nipponicas, os habitantes chineses de Chepei abandonam seus lares.

Informa o correspondente do "Times" em Shanghai que a imprensa chinesa continua á assignalar victorias das forças nacionalistas contra as tropas japonezas e á afirmar que os soldados chineses proseguem na luta.

O governo chinês — segundo a mesma fonte de informações — ter-se-ia comprometido á continuar na campanha tomando, para isso, varias medidas, entre as quaes a de collocar o marechal Chang-Kai-Shek na presidencia da Commissão do Interior, com poderes para expedir as ordens que julgar necessárias.

Esse militar, que como se sabe reassumiu o posto de generalissimo das forças nacionalistas, dirigiu aos membros do Comité Central Executivo do Kuomintang, em Shanghai, um telegramma em que declara que, afim de desfazer as accusações de complacencia da sua parte para com os japonezes, resolveu reafirmar, mais uma vez, a sua decisão de resistir á aggressão nipponica.

SHANGAI, 10 (U.T.B.) — Annunciando que sir Miles Lampson, ministro britânico da China, recebeu do sr. Mamoru Shigemitsu, ministro do Japão no mesmo país, uma nota em que se expõem as condições em que o Japão estaria disposto a discutir com os chineses a suspensão definitiva das hostilidades.

Esta nota, ao que se afirma, já foi entregue pelo diplomata inglês aos representantes do governo chinês em Nankin e Lo-Yang.

Nella, embora o Japão ainda admita a possibilidade de serem renovadas as hostilidades, elle se declara firmemente disposto e mesmo ansioso, por seguir a norma ditada pela resolução da assembléa da Sociedade das Nações, com a realização de uma conferencia da Mesa Redonda, no proprio theatro dos ultimos acontecimentos.

OS CHINEZES ESTÃO DE ACCORDO COM A REALIZAÇÃO DE UMA CONFERENCIA

TOKIO, 10 (H) — Communicações de Shanghai informam que os dirigentes chineses se acham agora dispostos a aceitar a realização de uma conferencia da Mesa Redonda, de accordo com a resolução da Sociedade das Nações.

O AUXILIO DA CRUZ VERMELHA JAPONESA

TOKIO, 10 (H) — A Cruz Vermelha resolveu enviar sem demora uma missão de socorro á Shanghai, afim de assegurar cuidados medicos aos soldados chineses feridos, porque os serviços sanitarios da marinha japonesa já se acham sobrecarregados.

CHEGOU A KIOTO A COMMISSÃO DE INQUÉRITO DA LIGA

TOKIO, 10 (H) — A commissão de Inquérito da Sociedade das Nações chegou á Kioto, onde recebeu o melhor acolhimento das autoridades locais.

A POSSE DO GOVERNO DO NOVO ESTADO DA MANDCHURIA

LONDRES, 10 (H) — Um despacho de Changchun annuncia que hoje á tarde foi alli oficialmente instalado o governo do novo Estado Independente da Mandchuria. Este tomou definitivamente o nome de Tatung.

O ex-soberano da China, Pu-Yi, escolheu para chefe do novo Estado, prestou juramento perante 5 personalidades eminentes, entre as quaes os altos funcionarios da Mandchuria. Os japonezes estiveram representados na cerimonia.

O presidente da estrada de ferro independente do sul da Mandchuria pronunciou um discurso.

A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO NOVO ESTADO

TOKIO, 10 (H) — A Agencia Rengo Informa, em telegramma da Capital, do declaratoria official hoje feita, o chefe do novo Estado da Mandchuria, que, segundo declaratoria official hoje feita, o chefe do poder Executivo exercerá a autoridade suprema e será assistido por um organ consultivo e por varios conselhos: privado, legislativo, de Estado, de controle e ainda por uma alta corte de justiça. O Conselho de Estado será dividido em 7 departamentos: Interior, Estrangeiros, Guerra, Finanças, Industria, Communicações e Justiça.

SOBRE O SEU RECONHECIMENTO PELAS POTENCIAS

TOKIO, 10 (H) — Falando aos jornais sobre a questão do reconhecimento official, pelo Japão, do novo Estado da Mandchuria, o ministro da Guerra declarou que o governo de Tokio deveria esperar ainda algum tempo antes de adoptar uma resolução definitiva á esse respeito. Acrescentou o ministro que, si as condições em que surge o novo Estado forem consideradas viáveis, nenhuma potencia poderá se recusar á reconhecer-o.

JÁ ESTÁ QUASI CONCLUIDA A REDACÇÃO DA RESOLUÇÃO QUE SERÁ APRESENTADA Á LIGA DAS NAÇÕES

GENEIRA, 10 (H) — Está quasi concluida a redacção do texto da resolução que será apresentada á Assembléa Extraordinaria da Sociedade das Nações, relativamente á conclusão dos debates sobre o conflicto sino-japonês.

A resolução chamará á attenção das nações em litigio para as obrigações que lhes incumbem como signatarios dos pactos de Ginebra e da Paris bem como insistirá no ponto accentuado na carta do secretario norte-americano Stimson ao senador Borah, referente ao não reconhecimento pelos membros do Instituto de Ginebra de toda e qualquer modificação territorial ou politica levada á effeito sob o imperio da força.

A parte referente ás modalidades de solução do conflicto está menos adelantada. Segundo se afirma nos meios bem informados á Assembléa, coerente com a sua resolução anterior de 4 de março aconselhará as duas partes interessadas á rapida transformação da actual trégua em armistício, definirá atribuições da Commissão Especial da Sociedade das Nações encarregada de acompanhar as negociações de paz e procurará reunir quanto antes á Conferencia de Shanghai.

PRINCIPIO DE INCENDIO num predio da avenida Passos, no Rio

RIO, 10 (H) — Ás 21 horas, manifestou-se um principio de incendio no predio n.º 26 da avenida Passos, onde funciona a casa de fazendas "A Bohemia", da firma Queiroz, Salles e Cia.

No primeiro andar do alludido predio está instalado o escriptorio do sr. Firmino Silva, guarda-livros.

Scientificados, os bombeiros partiram para o local e iniciaram desde logo os serviços de extincção das chamas, as quaes em pouco estavam abafadas.

Os prejuizos são de pouca monta.

O assassinato de um ex-ministro japonês



O ultimo retrato do ex-ministro das Finanças do Japão, sr. Inouye, assassinado ha pouco nas ruas de Tokio

A cultura do café na Erythra

ROMA, 10 (H) — Segundo as mais recentes informações a cultura do café na Erythra está se extendendo bastante, graças ao aproveitamento de grandes terrenos dos mais férteis. Algumas plantações produzem uma média de 500 quintaes anualmente e ao que parece o Departamento de Agricultura está empregando os maiores esforços afim de melhorar a produção. Espera-se que os melhoramentos introduzidos na lavoura do café possam fazer augmentar a exportação do producto para a Italia.

Durante os onze primeiros meses de 1931 as exportações da Erythra atingiram 25 mil quintaes contra 18 mil em igual periodo de 1930. Os entendidos no assumpto calculam que em futuro proximo a Erythra poderá fornecer o café necessario, mas para isso serão necessarios grandes esforços, pois o café importado pela Italia nos onze primeiros meses do anno passado ultrapassou o total de 400 mil quintaes, incluindo o producto que deveria ser movamente exportado.

Si o Rio Grande romper...

Já se diz que o sr. Getulio devolverá o governo á Junta de 24 de Outubro — As voltas que o mundo dá... — Escaparam de ser presos os srs. Collor, Luzardo e João Neves! — Outros telegrammas

estabelecida por varias vezes já, diz aquelle matutino.

"A verdade é que a censura previa justifica muito menos aos que têm um pensamento á manifestar do que aos que possuem um acto de governo a submeter ao exame e á critica. O jornal impedido de falar nada perde na sua autoridade. Mas a autoridade do governo — esta sim — tudo perde pelo silencio que impuzer aos orgãos da opinião".

E depois de profligar a nova investida contra a liberdade de pensamento não sem um pouco de ironia, assim termina o seu comentario:

"Nada ao que parece foi ainda dito sobre o assumpto. Mas nem o J. é dispensavel que se diga desde logo a extensão do erro sendo em preparo pelo menos acalentado pelos que ainda não apprehenderam o modo como se serve e se deve servir á revolução".

UM MOVIMENTO DE UNIAO NACIONAL

RIO, 10 (U.T.B.) — A imprensa desta Capital dá larga divulgação ao manifesto que as classes conservadoras lançaram hontem á Nação, concitando o brasileiro para que se congregassem num movimento de uniao nacional que possibilite o desenvolvimento normal do nosso progresso e a conquista da felicidade do Brasil.

LANÇOU HONTEM UMA ORDEM DO DIA E HOJE VAE SER SUBSTITUIDO...

RIO, 10 (U.T.B.) — O matutino "A Patria" dá estar seguramente informado que o general João Gomes Ribeiro Junior deixará ainda hoje o commando da 1.ª Região Militar, sendo substituido pelo general Raymundo Rodrigues Barbosa, comandante da 6.ª Região Militar, com sede na Bahia.

N. da R. — O general João Gomes Ribeiro Filho baixou hontem aos seus commandados uma ordem do dia de grande importancia e de profunda significação no momento actual. Nesse interessante documento, o illustre militar faz ponderadas considerações sobre a disciplina e a ordem que devem reinar nas fileiras do exercito, dizendo, em certo ponto, o seguinte:

"Como commandante desta região e naturalmente um dos responsaveis pela estabilidade do governo e manutenção da ordem, não posso, sob pena de conivencia, aceitar o papel de instrumento passivo, quando se trata de factos que exigem da minha parte uma formal desaprovacao, com que accentue o meu desagrado pela indebita intervenção de subordinados em assumptos cuja solução delles não depende e cabe exclusivamente ao governo e aos seus auxiliares immediatos.

O GOVERNO, OS JORNAES E A CENSURA

RIO, 10 (H) — "Maus servidores" é o titulo com que o "Correio da Manhã" encabeça o seu primeiro editorial de hoje, no qual, tratando da vida politica nacional do país, põe em relevo a censura previa á imprensa, estabelecida pelo governo provisório. Alludindo ás constantes mutações do processo em uso, pois que ella tem sido extincta e

Em tempo algum immiscui-me em politica e, soldado, entendi sempre que a actividade dos militares deve exercer-se exclusivamente nos quartéis e campos de manobras, afim de, cada vez mais, officalisar e soldados, se aperfeiçoarem naquillo que é o seu objectivo e sua razão de ser — a defesa da ordem e da integridade da Nação.

Será assim por esta attitudem honrosa que mostraremos — todos os nossos concidadãos, que honramos a farda que vestimos, que abraçamos a carreira das armas como quem se dedica a um sacerdocio, cujo culto constante é á patria.

E ora digo, quando as forças armadas se encaminham pelas tortuosas veredas da politicagem, aquelle objectivo sublime, o bem da patria, é desprezado e relegado para plano secundario, para, desvirtuando-se do seu papel, em vez de sacrificarem-se, como juraram por ella, transformarem-se em algozes da liberdade e instrumentos de facções para garroteal-a.

E' preciso, portanto, que os chefes, aquelles que têm a responsabilidade do mando, e é o nosso caso, por seus actos e com seus exemplos, procurem afastar todos os seus commandados de qualquer graduação, desse perigoso caminho que, trilhado, os levará á tornarem-se obreiros inconscientes da ruína da Nação.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 10 (U.T.B.) — Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra, cel. Manoel Rabello, ex-interventor em São Paulo, o capitão Roberto Carneiro de Mendonça, interventor do Estado do Ceará, o dr. Belizario Tavora; o cel. Manoel Daltro Filho, commandante do 3.º R. I.; o major Eduardo Gomes e o major Samuel Barreiros, prefeito de S. Gonçalo.

OS GENERAES MIGUEL COSTA E GOES MONTEIRO FELICITAM O INTERVENTOR CARIÓCA

RIO, 10 (U.T.B.) — O interventor do Distrito Federal recebeu hontem o seguinte telegramma:

— "Apresentamos ao illustre companheiro, nossos vivos cumprimentos pelo bello e significativo discurso que pronunciou por occasião em que o Clube 3 de Outubro fez á Petropolis, apresentar ao chefe do governo provisório, os votos de solidariedade e apoio. Saudações ás general Góes Monteiro — general Miguel Costa".

O EMBARQUE DA FAMILIA MAURICIO CARDOSO

RIO, 10 (U.T.B.) — A bordo do "Itaagé" parte hoje ás 14 horas para o Rio Grande do Sul a familia do dr. Mauricio Cardoso, ex-ministro da Justiça.

THEATROS

SANT'ANNA
"TEU CABELLO NÃO NEGA", PELA
COMP. LUPE RIVAS CACHO

A Companhia Mexicana de Revistas, que tão brilhante temporada vem realizando no elegante teatro da rua 24 de Maio, deu-nos ontem as primeiras representações de um interessante original brasileiro, a revista carnavalesca "Teu cabelo não nega", da autoria de Paulo Junior e Luiz Iglesias. Foi um espetáculo magnífico. Delicioso ouvir-se a voz de Lupe Rivas Cacho cantando, em nossa língua, "Gostei de você, mas não é muito..." e outras canções, que são valiosos e calorosos aplausos! Lupe Rivas Cacho, que conquistou da plateia o título de "mulata honorária", aparece-nos simplesmente encantadora, com a sua pronúncia gentil e os seus gestos refinados e felicitosos. Pompoza e deslumbrante, como sempre, brilhantemente da sua parte. Contrariau-nos estas em português como se fosse um nosso patriótico.

Um ambiente, enfim, verdadeiramente agradável, sob todos os aspectos, merecendo que o nosso público accorra, em massa, às representações desta noite, às 20 e às 22 horas, de "Teu cabelo não nega".

O ÚLTIMO ESPECTÁCULO DE GEORG URBAN, NO PRÓXIMO SÁBADO

Em vista de ter-se adiado em dois dias o vapor com o qual Georg Urban e sua companhia devem regressar à Alemanha, esse aplaudido actor-empresário determinou que seu último espectáculo em S. Paulo seja na noite de sábado próximo, depois de amanhã, com a divertida comédia em 3 actos, "Alguns nos fur hierarchien", de Siegfried Geyer. Os bilhetes já se encontram à venda, no teatro, a partir das 18 horas.

"LOURDES" E "UM MILAGRE DE SANTA THERESINHA"

Sábado e domingo, a Grande Companhia Portuguesa de Comédia Adeline-Aura Abrantes realizam sua espectacular e despendida no Boa Vista. Completando a recita de "Lourdes", veremos ainda outra peça de carácter religioso, "Um milagre de Santa Theresinha", da letra de Aura Abrantes. Os bilhetes correspondentes a esses últimos espectáculos da Companhia Adeline-Aura Abrantes já podem ser adquiridos no teatro.

A "COMEDIA-FILM" NO BOA VISTA

Posivelmente terça-feira da semana próxima, no teatro Boa Vista se apresentará a nova companhia theatrical intitulada "Comedia-Film". Trata-se de um pequeno elenco que se destina à interpretação de ligadas comédias intimamente alegres, oferecendo nos entre-actos números de variedades. São seus actores comicos principaes: Leopoldo Prata, elemento de prestigio na antiga Companhia Arruda e Armando Mendes, que aqui realizam varias temporadas com Aida Garrido.

UMA ELEGANTE FESTA NA TARDE DE SÁBADO NO ODEON

A "Tudo Internacional" promovida pela conhecida artista portenha Lydia Campos, para o proximo sabado, às 16 horas, vai, sem duvida, constituir uma festa elegante e de arte, tal o carinho com que a sua promotora está organizando o programma, em que figuram nomes de alto relevo no theatro nacional e estrangeiro.

Todas as Companhias presentemente em São Paulo, serão representadas pelas seguintes companhias: Lydia Campos, para o proximo sabado, às 16 horas, vai, sem duvida, constituir uma festa elegante e de arte, tal o carinho com que a sua promotora está organizando o programma, em que figuram nomes de alto relevo no theatro nacional e estrangeiro.

THEATRO SANT'ANNA
COMPANHIA MEXICANA DE REVISTAS



LUPE RIVAS CACHO

HOJE — ÀS 20 E 22 HS. — HOJE
Continuação do ruído do sucesso da
alegre e linda revista de FREI-
RE JUNIOR e LUIZ IGLESIAS.
Apresentada em português

TEU
CABELLO
NÃO
NEGA...

Amanhã, sessões às 20 e 22 horas
2ª feira — Festival de LUIZA RI-
VAS CACHO e DESPEDIA DA
COMPANHIA

Poltronas, 53000; Camarotes, 235
Folhas, 53000; Balcões, 43600;
Galeria, 23300 (Imposto incluso)

CERA TABAJARA

Das fabricas G. Barros e Cia., com
fabrics no Brooklyn Paulista, recebe-
mos diversas amostras da excelente
"Cera Tabajara", que se destina ao en-
carnamento de assaíhos. De facil ap-
plicação, este producto deverá ter boa
venda em todo o Estado.



ERNEST LUBITSCH DEIXA O CINEMA

O famoso director allemão vae dirigir peças musi-
cadas na Broadway



HOLLYWOOD, 10 (UTE) — Ernest Lubitsch, o fino e malicioso director allemão de tantas films de successo, vae dirigir a montagem de peças musicadas em um dos principais theatros da Broadway, em Nova York, tendo por

CINEMAS

Norma Talmadge vae divor-
ciar-se — E Gilbert Roland
que perca as esperanças...

NOVA YORK, 10 (UTE) — Está con-
firmada pela propria "estrela" Norma
Talmadge que sua viagem a Pa-
ris tem por fim obter ali a sua sen-
tença de divorcio contra o conhecido
productor de films, Joseph Schenck,
com quem se casou em fins de 1921.

A actriz negou poremportunamente
que em sua decisão houvesse incluido qual-
quer inclinação sua por qualquer de
seus collegas da tela. Os nomes de Gil-
bert Roland e George Jessel, frequen-
temente citados como candidatos futu-
ros a mão de Norma, mereceram dela,
quando allegados pelo reporter que
a entrevistou, a mais formal negativa,
como maridos em perspectiva.

O "GIGOLÓ" SEGUNDA-FEIRA NA
TELA DO ROSARIO

William Haines, como Ramon Novarro,
Greta Garbo, Lewis Stone e outros gran-
des vultos do Metro Goldwyn Mayer, tem
o seu publico e o seu dia. O dia de Wil-
liam Haines será segunda-feira. O pu-
blico do film comediante certamente não
deixará escapar essa boa oportunidade de
ver o mais novo hit, "O Gigolô", in-
terpretado por William Haines, Irene Purcell
e Lillian Bond.

"O CODIGO PENAL"

A nova produção da Columbia, apre-
sentada pela Distribuição Matarazzo,
"O Código Penal", desenvolve o roman-
ço impressionante de um joven que de-
linquiu, infringiu o preceito da lei e
tem de ser julgado pelos homens. Phil-
lips Holmes, Constance Cummings, Wal-
ter Huston e outros apparecem nesse
film que o Odeon lançará dia 21 pro-
ximo, na Sala Vermelha.

AS LINDAS TOILETTES DE NORMA
SHEARER, EM "UMA ALMA
LIVRE"

Norma Shearer, talvez a mais linda
"estrela" da constelação da Metro G.
Mayer, apresenta em "Uma alma livre"
uma brilhante collecção de deslumbran-
tes e bem combinados figurinos femi-
ninos.

São encantadoras creações de Adrian
— o notavel figurinista dos estu-
dios da Metro Goldwyn Mayer — que agrada-
rão muito, pela originalidade e gracio-
sos talhes, as elegantes admiradoras
da querida Norma.

Adrian escolheu o valioso e a seda
para a realização dos seus admiráveis
desenhos.

WILLIAM POWELL EM "ESPO-
RAS ESQUECIDAS", DA WARNER
FIRST

William Powell, com Doris Kenyon,
Marian Marsh, será visto com as ethe-
ricas da proxima semana na Sala Azul
no film Warner Brothers First Natio-
nal, "Esposas esquecidas" (The Road
to Sinagore).

E' este o primeiro trabalho de Wil-
liam Powell para a Warner First, em
cujo quadro de artistas o famoso "as-
tro" acaba de incluir-se.

O seu papel é o de um conquistador
maestro, e a acção da película se passa
em pittorescas paragens do Ceylão.

A MARQUEZA DE POMPADOUR EM
SCENA

Em "Um capricho de Pompadour", o
film que o Odeon apresentará na Sala
Vermelha, a partir da segunda-feira
proxima, a figura de Pompadour sur-
ge, representada para um novo caso de
amor. O enredo do film gira em torno
desse caso. E os salões de Versailles
esplendem em scenas de luxo palpitantes,
servindo de cenário a um dos mais
interessantes episodios da famosa mu-
lher que, si não divertiu sua época, ap-
parece agora para divertir o publico
cinematographico, dentro de um ro-
manço delicado.

André Bauré e Marcello Denys são
as principaes figuras de "Um capricho
de Pompadour", que a Distribuição Ma-
tarazzo recomenda como uma das boas
produções da presente temporada ci-
nematographica.

companheiros nessa empresa o sr. Walter
Wanger, antigo producer de films,
o pianista e compositor Dimitri Tiem-
kin e a famosa Albertina Rasch, com
suas bailarinas

FRANCES DEE

Frances Dee fez sua estréia como "es-
tra". Mais tarde foi escolhida para des-
empenhar o papel principal ao lado de
Maurice Chevalier em "Play Boy of
Paris". Desde essa data mais Dee tem
desempenhado papeis de destaque, co-
mo nos films "An American Tragedy",
"Caught", "Along Came Youth", e agra-
de "Mulheres de bem", que a Sala Azul
do Odeon vae apresentar na proxima
semana.

O EXTRAORDINARIO ACTO QUE A
WARNER FIRST CONSIGNA EM
"SÉDE DE RECAUDALO"

O artista que a Warner First apre-
senta em "O pequeno Cesar" e popu-
larizou depois com "As mulheres engra-
çam sempre" é retornado para a sua
consagração definitiva por parte de to-
dos os publicos em "Séde de recaudalo",
a que assistiremos brevemente no
Odeon.

Ele é Edward G. Robinson, o maior
actor contemporaneo da America do
Norte, o que através de interpretações
maravilhosas melhor tem sabido trans-
mitir o caracter dos especimenes singu-
lares da criminologia.

Em "Séde de recaudalo" outros no-
taveis artistas e outros magnificos des-
empenhos se reúnem em H. B. War-
ner, Marian Marsh, Frances Starr, Ge-
dard Apfel, Anthony Bushell.

"O GENIO DO MAL"



John Barrymore, o "astro" que em
sua incomparavel carreira mais do que
qualquer outro tem feito vibrar o mun-
do inteiro com as mais fortes emoções
que pôde produzir a tragedia e que
ainda no ultimo anno appareceu satirico
e terrivel no papel do hypnotista
Svengali, não tardará a voltar em ou-
tra grande produção da Warner Bro-
thers First National, em que tradu-

um daqueles personagens satiricos de sua
predilecção, onde o monstruoso se jun-
ta ao genial e o humano se junta ao
phantastico!

Esses é o de "O genio do mal", em
que retorna tambem a formosa Trilby
le "Svengali": Marian Marsh.

"O genio do mal" será apresentada
este mes na Sala Vermelha do Odeon.

ODEON
SALA
VERMELHA /
DIA 14
Segunda-Feira

Um capricho da
Pompadour
Uma historia de amor
na Corte de Luiz XV.

ROBERT MONTGOMERY E CHAR-
LOTTE GREENWOOD
Para brava, o Rosario levará as car-
tas, mais um film da marca do Leão,
denominado "O galã da noite". Inter-
pretado por Robert Montgomery e Char-
lotte Greenwood.
O film desenvolve-se na alta socie-
dade americana, em meio de scenarios
de grande luxo.

Os concursos infantis da Record

Uma palestra com a menina
Leny de Amorim Pereira,
vencedora do concurso de
composições

A Radio Record vem movimentando
todos os pequenos radio-amadores de
S. Paulo e do interior com os seus con-
cursos infantis. Desenhos e dezenas de
respostas chegam diariamente pelo cor-
reio ou pelo telephone.

Ainda hontem, acompanhada de seu
progenitor, o professor Jaime Pereira,
da Faculdade de Medicina, estava na
Record, a gentil vencedora do ultimo
concurso de composições. Chama-se Leny
de Amorim Pereira. Tem 12 annos.
Mae fala e agita-se com uma vivaci-
dade que a gente só comprehende quan-
do a ouve contar as suas viagens e os
seus triumphos precoces de menina pre-
vilegiada.

Leny nasceu no Amazonas. Com tres
annos estava em S. Paulo. Pouco de-
pois, uma viagem paterna levava-a para
os Estados Unidos e depois para a
Europa.

— Lá eu ganhei um premio de appli-
cação, diz-nos ella. Um livro bonito,
elegante, que eu só li agora, porque o
meu francez não chegava...

De volta ao Brasil, estava em S. Pau-
lo alguns annos. Estudou. Ganhou pre-
mios. Representou em festas escolares.
Brincou de cirandinha e fez discursos
no Sete de Setembro e noutras datas
celebres.

Uma nova missão scientifica de seu
pae levava-a de novo aos Estados Uni-
dos. Mais taludinha, mais viva, ella já
traz memórias mais interessantes das
seus dez mezes de "States", principal-
mente de cinco mezes de escola em Phi-
ladelphia.

— Hi! o senhor não imagina os meus
apuros. Pudei-me numa classe mais
atrasada, porque eu não conhecia in-
gles... Logo no primeiro dia foi um
horror... Aqui no Brasil ninguém po-
dia commigo em leitura. A professora
sabava a minha expressão, o meu gesto.
Mas lá, quando a americana me en-
treou o livro em ingles, acabou-se a ex-
pressão, foi tudo por agua abaixo...

Mas depois, tudo entrou nos eixos e eu
acabei sendo approvada com a primeira
da classe...

Fez uma pausa parafraseando as re-
cordações, e, de repente, lembrou-se:
— Ah! o mais engraçado lá era o es-
panto delles commigo. Ninguém queria
acreditar que houvesse uma brasilei-
rinha de cabelo liso. Tinha que ser pi-
xins... Uma vez, na escola, convidar-
am-me para falar sobre o café. Eu fiz
um verdadeiro discurso, applicando o
que tinha aprendido aqui. Foi outro
espanto! Elles pensavam que o café era
tratado por indios, e tudo no meio de
encas, sobras, lagartos...

Leny continua a falar. Brinquedos, jo-
gos, estudos, projectos. Lembra-se do
premio alcançado.

— Sabe de uma coisa? Foi uma sur-
presa. Nós chegamos hontem do Rio,
e eu pedi logo a Papae que visse com-
migo aqui para saber se eu ganhara ou
não. Elle cedeu. Como eu estava consti-
padosissima, peguei um lenço e vinha
dizendo a Papae: se eu não ganhar, já
tenho o lenço para o choro...

Sorri e concluiu:

— Faltamente não foi preciso. O pre-
mio era meu. Mesmo porque o lenço não
dava para a constipação e para o cho-
ro... A constipação é deste tamanho!

MAPPIN STORES

SOCIEDADE ANONIMA INGLESA

CALOR?

RUMO A'S PISCINAS!

ANTES, PORE'M, DE V. S. SE
DIRIGIR A ESSES APRAZIVEIS
LOGRADOUROS DE EXERCICIO E
DE RECREIO, CONVE'M EQUI-
PAR-SE COM UM DOS NOSSOS
MODERNOS

TRAJES DE BANHO

Note-lhes os preços attrahentes:

PARA HOMENS — Costumes (2 peças) calção e sunga
em superior jersey de lan de cores vivas, li-
sas ou listadas 70\$ e 68\$

PARA SENHORAS — (Costumes) em jersey de lan, bellis-
simas cores lisas ou com graciosas appli-
ções de tons oppostos 95\$ e 85\$

PARA RAPAZES — Maillots de jersey de lan interiores,
ideais para natação. Contrastes de
preto-e-branco, fortes listas trans-
versas 30\$, 28\$ e 25\$

RADIO

"SHEHERAZADE" DE RIMSKY-
KORSAKOW
A Irradiação do famoso "suite"
symphonica

A Radio Sociedade Record incluiu nos
seus irradiações de hoje a famosa "suite"
symphonica de Rimsky-Korsakow
"Sheherazade".

"Sheherazade" é uma das paginas im-
mortaes que devemos ao glorioso au-
tor de "Sadko", que operou toda uma
revolução na historia da musica rusa-
sa, e a sua irradiação proporcionar-nos-
á um momento de arte da mais alta sen-
sualidade.

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P R A E

14 às 17 horas — Programma de discor-
sões — "Radio Mackenzie": Er-
nesto de Portugal, prof. Silveira Bueno;
Inclinação a musica, Caldeira Filho; Au-
tor de "Francisco", dr. Gualter da Silva.
19,30 horas — Boletim commercial.
sr. Mario Graccho; 2) Wieniawski, Wil-
helm, Concerto n. 2, Allegro Moderato.
sr. Dante Fantuzzi; 3) Longe, tubão.
Canto, sr. João Cibelis; 4) Massenet,
Tristes amores, canto pelo baixo Mario
Graccho.

19,35 horas — Programma variado: 1)
Verdi, selecção da opera "Otello"; 2)
Santos, No ballo de Mascara, cantado por
Gastão Cottini; 3) Bianchi, Marche Gaie,
pelo jazz.

20 horas — Notas sociais.
20,05 horas — "Momento de arte", com
o concurso do sr. João Cibelis, do sr. Ma-
rio Graccho e do violinista Dante Fan-
tuzzi: 1) Beethoven, Delia, canto,
20,20 horas — "Como tornar rijas as
erlras", conferencia pelo dr. Leoncio de
Queiroz.

21 horas — Noticiario.
21,10 horas — Continuação do "Momen-
to de Arte": 1) Chagier Jr., Caridade,
canto, João Cibelis; 2) Wieniawski, Al-
qui brava d'at sur, canto, João Cibelis;
3) Wieniawski, Wilhelm, Andante no-
troppo, Dante Fantuzzi; 4) Deusa, La-
grima e sorriso, canto, Mario Graccho.

21,30 horas — Programma variado: 1)
Mozkowsky, Maiguella, orchestra;
2) Canto, pelo Almeno; 3) Hany, That
heart-crushing Babe, fox pelo jazz; 4) Z.
Abreu, Calhúndia por ti, canto, Ely Bar-
reiros; 5) Filipucci, A fleur d'eau, or-
chestra; 6) P. Vianna, Tenda n. 2, can-
to, Gastão Cottini; 7) Minia, tango; 8)
Tullo, Esperança, valse em solo de ban-
dola pelo Cardia.

22 horas — Continuação do "Momen-
to de Arte": 1) Chagier Jr., Caridade,
canto, João Cibelis; 2) Wieniawski, Al-
qui brava d'at sur, canto, João Cibelis;
3) Wieniawski, Wilhelm, Andante no-
troppo, Dante Fantuzzi; 4) Deusa, La-
grima e sorriso, canto, Mario Graccho.

22,30 horas — Programma variado: 1)
Volpatti, Ringes et caiman, orchestra;
2) Sivan, Si ella periguer, canto, Ely
Barreiros; 3) Arnold, Da drachon in de
Wachau, valse pelo jazz; 4) Tupynambá,
Mal de amor, canto, Gastão Cottini; 5)
Sambatti, Berceuse, Réverie, orchestra;
6) Canto pelo Almeno; 7) Gordon, Ho-
nymon Iana, valse pelo jazz; 8) Calvil-
lo, Sueto Chino, canto, Ely Barreiros;
9) Schubert, Invocation, orchestra; 10)
Garoto, Antonietta, choro de bandolim pe-
lo autor; 11) Wendi, I'm tired of being
tired of you, fox pelo jazz.

23 horas — Suplemento noticioso.
Programa para o dia seguinte.

ONDE ENTA A PHRASE?

O novo curso da Radio Sociedade
Record

Hontem, a Radio Sociedade Record,
no quarto de hora de propaganda dos
seus livros lançados pela Com-
panhia Editora Nacional, lançou um no-
vo concurso que já está despertando
vivo interesse.

Trata-se de localizar num dos 3 livros
indicados pelo "speaker" uma simples
phrased, que será novamente indicada
nos quartos de hora posteriores.

Quem indicar em primeiro lugar o
volume e a pagina em que se encontra
a phrase em questão, será contemplado
com um premio de cem mil réis, e os
seguintes collocados receberão, con-
formemente, alguns livros da Collecção
Para-Todos.

As respostas deverão ser enviadas
de operetas.

Das 22,15 às 22,30 — Noticias de ultima
hora: Solos de saxophone pelo prof. José
João da Silva.

Das 22,35 às 23 — Conjuntos Typico
brasileiro: 1) A Giga, marcha do rancho;
2) Refrão, marcha com Januário; 3)
Nene, marchinha; 4) Eu me iludi, mar-
cha com Januário.

Das 23,15 às 23,30 — Discos de phantasias
de operetas.



Leny de Amorim Pereira, vencedora do
concurso da Record

RADIO SOCIEDADE RECORD
P R A E

Das 18,45 às 19,15 — Discos de valses
antigos

Das 19,15 às 19,45 — Discos da Casa
Mirano.

Das 19,45 às 20 — Notas esportivas e
commerciaes. Programma do "Atelier
Vienneuse de Madame Marietta, pela or-
chestra

Das 20 às 20,15 — Grupo Regional e
número de canto pela srta. Maria Can-
dalaria Diniz (que presta o seu concu-
so): 1) Samba do Rio das Olegas; 2)
Olhos de mormos; 3) Grupo Regional e
companhia; 4) Bileteinho Azul, canto pe-
la srta. Maria Candelaria Diniz. Previsto
do tempo.

Das 20,15 às 20,30 — Radio Pickles.
Programa do Conjunto Vennelino: 1) a)
Hart, fox; b) One more wait, valse; c)
Hot a cloud in the sky, fox.

Das 20,30 às 20,45 — Orchestra Typico
Argentina e canto pelo Francisco Pacce-
co: 1) Cote d'Azur, tango, pelo Fran-
cisco Pacheco; 2) Orchestra Typica Ar-
gentina; 3) Guaitira, Etila, tango, pelo
Francisco Pacheco; 4) Orchestra Typica
Argentina.

Das 20,45 às 21 — Programma da Em-
presa Musical Cruzeiro do Sul, com orches-
tra e canto pela srta. Lindomar Torre (que
presta o seu concurso).

Das 21 às 21,15 — Commentario do
dia, Rimsky Korsakow, "Sheherazade",
Suite symphonica em 4 tempos.

Das 21,15 às 22 — Numeros de canto
pelo Francisco Pacheco e Conjunto Typi-
co Brasileiro: 1) A Giga, marcha do rancho;
por Francisco Pacheco; 2) Marlene, valse,
pelo Conjunto Typico Brasileiro; 3)
Cielo de Honolulu, pelo Francisco Pacheco;
4) Cade Jullinha, marchinha.

Das 22 às 22,15 — Orchestra de salão
Solo de violino pelo prof. Gino Afroni
(que presta o seu concurso): 1) a) Sgan-
batti, Vozinha Minueto; b) Gratos Part-
nello, Serenata e dança sobre o tema de
vinte e dois; c) Gino Afroni, e) Priso-
rickson, Piazza del Popolo, pela orchestra
de salão.

Das 22,15 às 22,30 — Numeros de canto
pela srta. Arminda Pinho (que presta o
seu concurso): 1) A Giga, marcha do rancho;
2) Refrão, marcha com Januário; 3)
Nene, marchinha; 4) Eu me iludi, mar-
cha com Januário.

Das 22,35 às 23 — Discos de phantasias
de operetas.

Pingue - pongue

[illegible]

A GAZETA DAQUI E DE FORA

Minas e o regimen da lei

Uma nota expressiva e oportuna do orgam official do governo de Belo Horizonte

Agora, que o Rio Grande do Sul toma posição franca e decidida contra os adversários da Constituição, aumenta a curiosidade em torno da atitude que Minas adotará no caso.

Quanto ao sr. Arthur Bernardes e seus amigos, ninguém ignora as relações de intimidade existentes entre eles e a "Clube 3 de Outubro". Por mais que isso pareça espantoso, a verdade é que os revolucionários de 24 se esqueceram facilmente dos horrores da "Clube 3 de Outubro" e da linha da Trindade, dos "suicídios" da 4.ª delegação auxiliar e das perseguições sem conta que lhes moveram o "presidente do sítio", cujo odio chegou ao extremo de tomar Lampião e agulha e cano de Frestas e seus companheiros.

A verdade, porém, é que o sr. Arthur Bernardes é, hoje, a columna mestra da "regeneração do caracter nacional" e é mais "fervoroso" do que o sr. Pedro Ernesto.

Qual será, entretanto, o pensamento da corrente que, em Minas, obedece à orientação do sr. Olegário Maciel, isto é, o pensamento da Minas official sobre o importante e momentoso assunto?

A 4.ª corrente, o orgam official do governo de Belo Horizonte publicou, com destaque, uma nota aparentemente inocua e sem significação. Ela trazia o título de — "Defesa da República" e referia-se à preocupação dos homens públicos hespanhóis em defender o novo regimen, por forma que mantivessem as novas instituições sem lançar mão de medidas extraordinárias e tanto menos anti-jurídicas.

Depois de historiar os esforços feitos na Hespanha nesse sentido, assim conta o articulista da "Minas Geyser" as suas curtos e oportunas observações:

"Querem, com isso, garantir o regimen contra os ataques de seus adversários. NA CERTEZA DE QUE OS MEIOS ANTI OU EXTRA-JURÍDICOS, AINDA QUANDO EMPREGADOS NA MELHOR INTENÇÃO, CORROMPEM E PERTURBAM FUNDAMENTE O REGIMEN. QUE TEM O SEU MAIOR FUNDAMENTO EXACTAMENTE NA LEI".

A bem entendido, esta palavra basta... Essa nota inocua não será uma cordal advertência de Minas aos exaltados hespanhóis dos "meios anti e extra-jurídicos"? Não é interessante, com effeito, a sua publicação neste momento? Depois, não se dá maior apreço ao tom velado e discreto da observação. Lembrem-se de que minelero quando diz S é porque está pensando 80...

O perigo das armas de fogo

Quando lillava com uma espingarda, hoje, em Quitana, Roque Paris de Azevedo, de 29 annos, morador à rua Garibaldi, 92, deu acidentalmente ao gatilho. A carga partiu e foi atingir o imprudente na mão esquerda. A policia teve conhecimento do facto.

Gréve de operarios

Paralyzaram-se os trabalhos da Tecelagem de Seda Italo-Brasileira

Paralyzaram-se os trabalhos de todas as seções da tecelagem de seda "Italo-Brasileira", situada à rua Joly, perto de 2.900 operarias desse estabelecimento declararam-se em gráve pacifica greve as seguintes causas do movimento: paralização baixa sensível nos preços por metro de tecido pago às tecelãs, que já percebem salarios inferiores e na produção forçada, pois se exige que em 8 horas de serviço produzam as tecelãs tanto como o faziam em 10 horas de trabalho, conforme alegação das mesmas.

As operarias da seção de tecelagem, notificadas na redução do preço pago por metro, declararam-se em gráve participação o oconruido aos operarios das outras seções que, por solidariedade, abandonaram também o serviço.

A Delegacia de Ordem Policia e Social, teve conhecimento do facto e tomou providencias para que a ordem publica não soffra alteração.

Os grevistas mantêm-se em attitude pacifica.

Syndicancias no Estado do Rio

RIO, 10 (H.) — Reuniu-se hontem no edificio da assembleia legislativa fluminense, a commissão central da syndicancia do Estado do Rio, sob a presidencia do dr. Ulysses de Medeiros Corrêa.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, usou da palavra o dr. Alfredo Compilido de Sant'Anna, que fez a seguinte declaração: "O dr. Paulino Lemmer, recentemente fallecido, e propoz que fosse suspensa a sessão em homenagem ao extinto, o que foi unanimemente approvado.

As manifestações de pezar pela morte de Briand



A Liga das Nações foi a grande tribuna de onde Briand lançou os seus apellidos a paz mundial. Eil-o, no "clitche" acima, discursando em uma das memoráveis sessões do instituto genbeino

Continuam as manifestações de pezar pela morte de Aristides Briand. E calculado em mais de vinte mil o numero de pessoas que desfilarão até às 21 horas de hontem deante dos despojos mortaes de Briand.

E o desfile de pessoas amigas, admiradores e delegações continuou ininterruptamente durante a manhã e todo o dia no apartamento da avenida Kiebler, onde jaz em camara ardente, ali armada, o corpo do illustre extinto.

OS FUNERAES Em reunião presidida pelo ministro da Instrução Publica foram tomadas em principio, disposições para os funeraes nacionais que, de accordo com o desejo do governo, serão feitos ao sr. Briand.

Não foi organizada nenhuma cerimonia especial para a sahida do corpo, marcada para amanhã às 9 horas. O atado será transportado ao "Qual O'rsay" num coche automovel e, logo depois, collocado sobre o catafalco armado na Sala de Relogio do ministerio do Exterior.

LA VALETTE (Ilha de Malta), 10 (UTB) — Continuam a se realizar aqui innumeros comícios com o fim de obter do governo imperial inglez, a manutenção do uso da lingua italiana nas escolas e repartições publicas.

A Camara de Advogados e os estudantes universitarios reunidos em comicio, remetteram ao governador significativas mensagens reivindicando esse direito, assegurado aos maltezes por sua Constituição.

De accordo com os preparativos feitos, logo que chegar a noticia de ter sido encontrado o filho do coronel Lindbergh, as serias do corpo de bombeiros de Hopewell e as de todos os estabelecimentos industriaes dessa cidade, apitarão durante meia hora.

A policia norte-americana, nas pesquisas feitas para a descoberta do paradeiro da criança, acaba de ficar em segundo plano. E' que o grande "az" assumiu a chefia dos trabalhos de descoberta de seu querido filhinho auxilliado pela sra. Dwight Morrow, ora abrinido correspondencia, ora attendendo aos chamados telephonicos.

As autoridades policias recusaram-se a commentar as noticias, segundo as quaes os autores do rapto teriam delatado o filho do coronel Lindbergh não tiveram, com era esperado, uma marcha segura e concludente, pois que, até ao presente, o mesmo continua sendo causa de grandes apprehensões. A Policia desmentiu, terminantemente, os boatos de que a criança havia sido devolvida.

Os progressos officialmente annunciados hontem à noite, relativos ao caso do rapto do filho do coronel Lindbergh não tiveram, com era esperado, uma marcha segura e concludente, pois que, até ao presente, o mesmo continua sendo causa de grandes apprehensões. A Policia desmentiu, terminantemente, os boatos de que a criança havia sido devolvida.

A CRIANÇA JA' TERIA SIDO ENCONTRADA?

NOVA YORK, 10 (UTB) — O prefeito de Boston, segundo se afirma, declarou sob reservas a uma pessoa que mais tarde deavou o segredo que ovia de um corredor de Nova York, muito amigo do coronel Lindbergh, que o filhinho deste, já se acha desde domingo entregue a seus paes, os quaes entregaram o menino prometido guardar segredo durante 12 horas, afim de permitir aos seus raptores providencias que os puzessem a coberto das perseguições policiaes.

Essa noticia ainda não está confirmada.

Sómente à tarde de quinta-feira e todo o dia seguinte os despojos ficarão expostos à visitação publica. A absolvição será dada às 12 horas e 45 minutos pelo arcebispo de Paris, cardinal Verdier, em presença dos membros da família do illustre extinto, assim como do presidente do Conselho, dos ministros e sub-secretarios de Estado e dos representantes do Parlamento.

O corpo será, em seguida, transportado para o catafalco collocado deante da entrada do ministerio.

O unico discurso da cerimonia será pronunciado pelo presidente do Conselho, sr. Tardieu, que falará em nome do governo.

As tropas desfilarão, logo depois, na direcção da esplanada dos Invalides. O cortejo fúnebre encaminhar-se-á, então para o cemiterio: "Qual O'rsay", ponte da Concordia, praça da Concordia, Campos Eliseos, praça da Estrella, avenida Kiebler e praça do Trocadero. Os despojos serão inhumados numa sepultura provisoria até a traslatação para Cocherel, onde terá inhumação definitiva.

OS REPRESENTANTES DA CONFEDERACAO DO DESARMAMENTO E CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES GENEVRA, 10 (UTB) — A Conferencia do Desarmamento resolveu fazer-se representar nos funeraes do sr. Briand, sabbado em Paris, pelo presidente Hyman e pelo secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Eric Drummond.

O Conselho da Sociedade, por sua vez, será representado por uma numerosa delegação chefiada pelo sr. Paul Boncour.

A INGLATERRA FAR-SE-A REPRESENTAR LONDRES, 10 (UTB) — Nos funeraes do sr. Aristides Briand de se realizarem em Paris, sabbado, o rei Jorge V será representado por lord Tyrrell, embaixador britannico naquella Capital.

O primeiro ministro Macdonald.

O REPRESENTANTE POLONEZ GENEVRA, 10 (H) — O sr. Zaleski, chefe da delegação da Polonia à Conferencia do Desarmamento, partirá hoje para Paris, onde vai assistir aos funeraes de Briand.

UM CONSELHO OPINATIVO RIO, 10 (H) — Segundo fomos informados, o sr. ministro da Fazenda vai apresentar uma emenda ao anteprojecto de reforma dos servidores do Thesouro Nacional, creando o Conselho Opinativo, para tomar conhecimento dos empestimos pretendidos pelos Estados e Municipios de maneira a evitar abusos que no regimen de deslho se verificaram, comprometendo muito as finanças de varias unidades da federacao.

E' formidavel o decrescimo que se verifica na importação de tecidos de algodão

RIO, 10 (UTB) — O decrescimo verificado na importação de tecidos de algodão é formidavel. Desde 1923 que elle se accentua até baixar a 447 toneladas, no valor de 14.854.000\$000 em 1931.

O quadro que se segue mostra a queda dessa importação:

Annos	Toneladas	Valor
1923	8.211	204.399.000\$000
1924	4.340	109.448.000\$000
1925	1.338	31.721.000\$000
1926	447	14.854.000\$000

Na equivalencia ouro, a differença ainda é mais notavel. Pois em 1928, compramos 20.615.000 libras de tecidos de algodão e o anno passado apenas 239 mil libras.

SERA' REDUZIDA a taxa de desconto bancario na Inglaterra

LONDRES, 10 (UTB) — Em complemento e em consequencia da alta da libra esterlina nesses ultimos dias, espera-se que talvez ainda hoje seja a taxa de desconto bancario reduzida de 5 para 4 o/o. Havendo mesmo na "City" quem affirme que ainda esta semana é provavel que ella desça a 3 o/o.

Uma victoria do gabinete da Nova Zelandia

WELLINGTON, 10 (UTB) — O gabinete da Nova Zelandia teve hontem uma victoria na Camara dos Representantes, onde foi rejeitada por 48 votos contra 26 uma moção de desconfiança apresentada pelos opposicionistas.

Não se falou mais sobre a organização das cooperativas agricolas em São Paulo...

RIO, 10 (U.T.B.) — E' do "Correio da Manhã" o seguinte topico: "Não se falou mais nem vieram noticias pormenorizadas sobre a organização das cooperativas agricolas em S. Paulo. O que se pôde concluir porém, pelos factos conhecidos, é que fracasaram os trabalhos desenvolvidos em beneficio desse desideratum economico de tanta relevancia para as classes interessadas. A iniciativa permaneceu em fase embrionaria e não foi posta à margem, prejudicada pelo dissidio de que foi principal responsavel o sr. João Alberto, quanto tentou aliar no seio da lavoura que se lhe entregara de boa fé um partido politico sob a sua chefia.

Nos mesmos tempos lembrado a necessidade da lavoura formar o seu partido, mas depois de se tornar forte como orgamismo economico e sem a intervenção de elementos extranhos à classe. Publicou-se ha dias que o Instituto de Café ia subvencionar a Federação dos Lavradores. Isso não deve estar certo. Se de facto existe esse orgamismo, constituído e vivendo de accordo com a legislação que rege a materia, não se comprehende a annunciada subvencão, porquanto a Federação certamente se teria formado em consequencia de uma construcção cooperativista. E parece que não foi outra coisa que se verificou. O movimento começou nos municipios e cada um destes constituiu o seu orgamismo, tendo depois as cooperativas municipais, contribuindo como as células do corpo maior e inteiro para a realização de uma grande conquista nacional. Ora, quem diz cooperativismo, diz autonomia economica. Como se explica então que a Federação dos Lavradores batesse a porta do Instituto de Café, pedindo auxilios pecuniarios? Pode ser que a informação nos chegasse deturpada, incompleta ou exagerada.

Em qualquer hypothese, não nos dá a oportunidade de mais uma vez appellarmos para a lavoura — não apenas a paulista, mas para todas as classes agricolas do país — lembrando-lhes que a união faz a força, mas esta só será capaz de actuar com vantagem, quando resulte da independencia de quem a produz...

NÃO SERA' PRESO RIO, 10 (B.) — O conselho da justiça militar, por decisão unanime negou a prisão preventiva que lhe havia sido requerida pelo Ministerio publico contra o cel. Mello do Vasconcellos, submettido ha dias ao conselho de guerra.

Departamento superfluo no governo paulista

Não é a multiplicidade de secretarias que faz a boa administração

RIO, 10 (U.T.B.) — Um matutino de hoje escreve o seguinte, sob o titulo "Um departamento superfluo": "Entre os Estados que têm passado por maior numero de modificações nos respectivos apparelhos administrativos o regimen das interventorias, está S. Paulo, talvez em primeiro plano. No regimen deposedo, do sr. Washington Luis mandara crear uma secretaria quasi desnecessaria a da Viacão, para dar emprego a um seu cunhado. A Revolução conservou esse departamento dispendioso e quicá, superfluo, além de outros, restaurando a secretaria de Segurança Publica, levada pela mesmo objectivo condemnavel de collocar amigos graduados... como na Velha Republica.

Conta-se no rol das secretarias instituidas pelo governo revolucionario a de Educação, desmembrada da do Exterior. Não discutimos exclusivamente agora por ser outro o nosso alvo, deste commentario, se tambem esse aumento de despesas com encargos não era dispensavel ou pelo menos advel. Convinha, todavia, que a interventoria procedesse com o maximo cuidado no provimento de certas superintendencias desde que ellas tenham mmo de existir.

Disseram-nos de S. Paulo, por exemplo, que o sr. Pedro de Toledo cogitava de promover — o vocabulo é cabivel — a secretaria da Educação o sr. Sud Mennucci, que tem praticado grandes desastros como director geral do Ensino. Não é a multiplicidade de secretarias que faz a boa administração. No tempo em que S. Paulo servia de modelo ás demais unidades federativas como vanguarda da cruzada de luz contra o analfabetismo, todos os serviços concernentes ao ensino dependiam da secretaria do Interior. E' uma observação pertinente e talvez aproveitavel... O que deveriam ter por norma, porém, as responsaveis pelo provimento dessas superintendencias, é o acerto na escolha dos superintendentes. Seria uma attenuante a demagogia

indefensavel de manter cargos desnecessarios".

A FRENTE UNICA PAULISTA E O NOVO INTERVENTOR RIO, 10 (UTB) — A proposito do governo paulista, escreve o "Jornal de Brasil":

"Os jornaes de hontem davam a noticia de que os elementos da chamada "frente unica" dos revolucionarios paulistas haviam se reunido. E, que dessa reunião tinham sido recolhidos nada menos que os secretarios do governo do sr. Pedro de Toledo. A noticia não adiantava ao sr. Pedro de Toledo conhecer a seus auxiliares. O telegramma era discreto e esse respeito embora se redigisse ao quartel general da "frente unica" dos revolucionarios.

Pode-se por elle inferir e que seja a situação de S. Paulo. Elementos sem nenhuma expressão politica e sem qualquer ascendente sobre a opinião, deliberam em assumptos de tanta magnitudde. Se depois disso o povo se retrahir, conservando-se distante e inuscentel como acaba de succeder com a posse e o começo de governo do novo interventor, não deve haver surpresa. A razão ali está nesse deslocamento aos magnos interesses de S. Paulo, para algumas pessoas que na sua maioria nada significam para S. Paulo".

Menores ratoneiros

Prisão do autor de um furto de joias no valor de 20 contos

Ha dias, Bernardo Gonçalves Filho, morador à avenida Angelica, 143, deu uma festa? Retirados os convivas verificou o dono da casa que alguns lhe haviam furtado joias no valor de 20 contos. Dando queixa à policia e queixas accrescentou que os seus convivas eram pessoas da mais absoluta confiança e que dos seus creados não desconfiava.

Os inspectores Antonio Paulino, Felicio Conzole e Arthur Barbosa foram encarregados das diligencias para a descoberta do gatto. Preso, um menor confessou-se autor do furto accrescentando que as joias foram vendidas, por 250\$000 a Natal Candido, morador à rua Tamandará, 1. Natal entregou as joias e outras mais que, anteriormente, adquirira ao mesmo menor.

Infinalmente a policia, que não pôde processar o menor, não processa tambem o comprador das joias.

Uma pessoa que por 250\$000 adquiriu joias que valem 20 contos não age de boa fé. Urge que a policia, si quiser dar cabo das quadrilhas de pivetes que agem por ali, processe os receptadores. Estes são que instigam os garotos ao roubo.

A cidade está cheia de pequenos ladrões que são dirigidos por ratoneiros callejados no crime.

A policia sabe disso, tanto que mal recebe uma queixa cuida logo de prender menores vagabundos tendo tido excelentes resultados.

Hontem dois desses malandrins furtaram, na rua da Cantareira, da casa Domingos de Lucca e Irma, pacotes de phosphoros. Foram, no entanto, apprehendidos. Um delles foi agrado e preso. A policia não pôde conservar e vae exilar ao Juiz de Menores. Isto, que não tem como abrigar os moleques ratoneiros, restitue-o à liberdade e a pequeno volta para o crime.

E' tempo de ser o Juiz de Menores dotado de installações mais amplas que lhe permitam o abrigar esses mentes perigosos concorrentes dos ladrões callejados no crime.

EXERCICIOS DE TIRO

pelo primeiro grupo de artilharia pesada

RIO, 10 (H.) — O primeiro grupo de artilharia pesada iniciou hoje os exercicios de tiro na praia dos Bandeirantes, em Sepetiba. Em consequencia do capitulo de mar e guerra e dos portes Adalberto Nunes, commissaes honrosos as companhias de navegação que faz interdicto o trecho comprehendido entre as Ilhas dos Dois Irmãos e Tilica, visando a Ilha do Meio nos dias de hoje e de amanhã durante o dia.

REGRESSA AO SEU PAIZ o addido militar argentino no Rio

RIO, 10 (H.) — Realiza-se hoje, no Jockey Club, o ultimo de desfiladas das tropas do Estado Maior do Exército o chefe do Estado Maior do Exército offereceu ao coronel Carlos Casco, novo addido militar argentino, que regressa definitivamente para Buenos Aires.

O coronel Casanova é substituido em suas funções pelo capitão Alfredo Perez Aquino, official do Estado Maior, chegado ha dias da Republica Argentina.

Vinho chileno para a Belgica SANTIAGO, 10 (UTB) — Estão sendo feitas as negociações para o embarque de 2 milhões de litros de vinho chileno para a Belgica, estabelecidos em encomendas as que se referem a remessa de quasi outro tanto, para diversas outras praças europeas nos próximos escandinavos.

DESCIDA FORÇADA DE UM AVIÃO POSTAL CAIRO, 10 (UTB) — Segundo noticias aqui recebidas o avião postal que faz o serviço entre esta capital e Capetown, foi forçado a descer hontem em terreno montanhoso e rochoso, ao Sul de Wadi-Halfa, sem que entretanto ficasse ferido qualquer de seus tripulantes.